

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 07/Abr



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1715 | 2017



A quem interessa parar a CNTV?

Vivemos os dias da hipocrisia e de todo o tipo de despudor (machista, preconceituoso, discriminatório, contra a dignidade do trabalho e das pessoas, etc.), além do golpismo no ar.

Neste cenário golpista uma CNTV – Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes – que liderou conquistas nacionais inquestionáveis como a jornada 12/36; reblindagem de carro-forte; EPI Colete Balístico; Periculosidade de 30% derrotando patrões e algumas “lideranças” da categoria que defendiam até exclusão de vigilante desarmado da conquista; Lei do Dia do Vigilante; curso de reciclagem (atualização) paga por empresas quando “lideranças” defendiam que fosse pago pelo vigilante. A CNTV que, além de tudo isso, engatou logo após a conquista dos 30% (2013) a campanha pelo Piso de R\$ 3 mil, entre outras lutas, precisava ser parada. Era uma “carreta de luta desgovernada”.

Veio a primeira investida bancada pelos patrões logo em 2014, dividindo a CNTV e tentando cassar o seu registro sindical. Buscamos a Justiça, que restituiu nosso registro sindical.

Agora, novamente, quando estamos no front combatendo a liberação do calote (decisão do STF que retira a responsabilidade dos entes públicos com os nossos direitos trabalhistas), a terceirização irrestrita, irresponsável e que acaba com conquistas históricas dos trabalhadores, a tentativa de proibir o direito de greve através do PL 4238/2012, o golpe que acaba com a aposentadoria, os inimigos dos vigilantes voltam a carga e conseguem uma decisão judicial contra a CNTV. Não tenham dúvidas: vamos recorrer, VAMOS RESISTIR.

Até porque a CNTV foi forjada, reconhecida e registrada por sindicatos e federações e não no modelo pelego e arcaico só de federações.

Se enfrentamos bandidos na porta dos bancos e outros locais de trabalho, não nos acovarda bandidos por trás de entidades sindicais de trabalhadores a serviço de patrões nacionais e estrangeiros.

A “carreta de lutas” resistirá e não se venderá.

Brasília, 06 de abril de 2017.

José Boaventura – Presidente
Claudio José – Secretário Geral
Jervalino Bispo – Secretário de Finanças

Categoria no DF se mantém irreduzível: vigilante horista, não!



Vigilantes não vão ceder à pressão dos patrões

Apesar da pressão dos patrões, os vigilantes não cedem. A assembleia da categoria realizada na tarde desta quinta-feira (06) terminou sem acordo. Mais uma vez, por falta de entendimento entre as partes, o procurador do Trabalho, responsável pelas negociações, pediu para que a reunião fosse suspensa até a próxima segunda-feira (10).

A categoria está mobilizada em assembleia permanente desde o dia 26 de janeiro. As negociações estão sendo marcadas por uma intensa queda de braço entre o Sindicato dos Vigilantes (Sindesv) e o Sindicato patronal.

Os trabalhadores esperam que as empresas de vigilância privada recuem da proposta de implantação do vigilante horista no Distrito Federal.

Para o deputado Chico Vigilante (PT), os empresários insistem na ideia desta modalidade de trabalho porque estão querendo lucrar em cima dos vigilantes. Ele teme que o horista vá gerar desemprego e precarizar ainda mais a categoria. “Esses vigilantes recebem 600 reais por mês, com férias de 14 dias anuais, sem

direito a décimo-terceiro salário e nem hora extra. É um retrocesso completo”, explica Chico Vigilante.

O diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e ex-presidente do Sindicato, Jervalino Bispo, explicou que um grupo de empresas querem retirar a cláusula que proíbe a contratação do horista. “Sempre fomos vitoriosos e não é desta vez que sairemos derrotados de um processo de negociação. Não aceitaremos o vigilante horista”, disse Jervalino.

Os trabalhadores e patrões já chegaram a um entendimento para os demais pontos da convenção coletiva da categoria. Entre eles, está o reajuste de 6,58% em cima do salário e do ticket de refeição e a manutenção de todas as cláusulas da convenção coletiva de 2016. O plano de saúde dos trabalhadores também será mantido.

Os vigilantes continuam mobilizados e, a partir da segunda-feira, poderão parar atividades complementares, a qualquer momento.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Sarandi vota lei da vigilância 24h nos bancos segunda-feira



Presidente pediu o apoio dos vereadores ao PL

A Câmara Municipal de Sarandir tem uma decisão muito importante na sessão de segunda-feira (10), quando vai a votação o projeto da lei da vigilância 24 horas nas agências bancárias da cidade, que foi apresentado pelos vereadores Alex Rodrigues (Rede) e Airton Ortiz (PP). Na última segunda (03), o presidente do sindicato, Loreni Dias, acompanhado da diretora eleita Elisa Araújo e do apoio Alexandre Pinto, discutiu o tema com os vereadores, esclarecendo dúvidas e pedindo apoio ao PL.

Assim como em outras cidades onde já foi aprovado, o texto do PL determina que as agências bancárias públicas e privadas e as cooperativas de crédito são obrigadas a contratar vigilância armada para as 24 horas do dia, inclusive nos finais de semana e feriados.

Os vigilantes deverão permanecer no interior da instituição bancária, em local seguro, com botão de pânico disponível e terminal telefônico para chamar a polícia em caso de ataque por assaltantes.

Dias saiu muito otimista da reunião, acreditando que vai ser aprovada, mas pede o comparecimento de todos os (as) vigilantes da região, para incentivar o voto favorável dos vereadores. Hoje, quinta-feira (06), ele está em Brasília para tratar na Coordenação Geral da Polícia Federal da fiscalização do cumprimento da lei nos 34 municípios onde ela já existe. Até agora nenhum banco no Estado fez as contratações necessárias para atender às exigências dessa legislação.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Quadrilha usa caminhões incendiados e pregos para bloquear via e roubar carro-forte da Blue Angels

Ataque ocorreu na noite de quinta-feira (6) na Zona Leste de São Paulo. Criminosos ainda atiraram contra veículo para render vigilantes, explodir cofre e fugir com dinheiro.



Bandidos atacam carro-forte e explodem cofre na Zona Leste de SP

Uma quadrilha armada colocou fogo em cinco caminhões e também usou pregos para bloquear uma avenida e, assim, poder atacar e roubar um carro-forte na Zona Leste de São Paulo. De acordo com o Bom Dia São Paulo, o crime ocorreu na noite de quinta-feira (6) perto da Avenida Ragueb Shofi.

Vídeos feitos por moradores da região gravaram o momento em que os veículos pegam fogo. As imagens também mostram vizinhos tentando apagar as chamas. Chovia no momento.

De acordo com a reportagem, o ataque aconteceu por volta das 22h, no cruzamento das avenidas Forte do Leme e Forte do Araxá.

Os assaltantes ainda atiraram em direção ao carro-forte e renderam os vigilantes que faziam a segurança dele. Depois, explodiram o cofre do veículo para roubar o dinheiro. O valor não foi divulgado.

Os vigias conseguiram escapar sem ferimentos. Já os criminosos fugiram em seguida com malotes. A sede da empresa fica a 200 metros do local da explosão.

Segundo a investigação, os caminhões e pregos na via, usados pela quadrilha, também tinham o objetivo de dificultar a chegada da polícia ao local.

Fonte: G1

CNBB apoia os sindicatos contra as reformas

Encontro com centrais sindicais reforçou a importância de esclarecer à sociedade os danos que as reformas de Temer causam aos trabalhadores

O Bispo Auxiliar de Brasília e Secretário-Geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner recebeu o presidente da CUT Vagner Freitas, o diretor nacional da CTB Paulo Vinícius Santos da Silva, o secretário-geral da Intersindical Edson Carneiro (Índio) e do representante do MTST, Vitor Guimarães, para falar das reformas promovidas pelo governo ilegítimo que estão exterminando os direitos trabalhistas da sociedade brasileira.

O encontro aconteceu na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil nesta quarta-feira (5), em Brasília, e serviu como ponto de partida do diálogo entre as centrais que representam a classe trabalhadora e os movimentos sociais. Para o bispo, hoje a população precisa ter conhecimento das medidas que estão sendo tomadas pelos Três Poderes que comprometem as garantias já conquistadas desde a redemocratização, “é o momento de chegarmos nas pessoas pois a mídia não está possibilitando fazer com que a população entenda a gravidade do que está acontecendo e o que aparece nos meios de comunicação é muito favorável às reformas”, analisou Dom Leonardo.

Na ocasião, Vagner Freitas solicitou apoio da CNBB para a greve geral que será organizada pelas centrais sindicais no dia 28 de abril, “precisamos de apoio mais que político, humanitário! Hoje o aposentado é arrimo de família com o benefício da previdência, pois a maioria dos filhos e netos estão desempregados”. Freitas reafirmou que a nota da CNBB foi fundamental para alertar a sociedade dos malefícios da reforma da Previdência.

Para o representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Paulo Vinícius (PV), vivemos um momento muito grave de ataque à democracia que se expressa

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

também nas medidas contra os trabalhadores, aprovadas a toque de caixa. “Isso faz parte de um processo de desestabilização em toda América Latina”. Já Índio, da Intersindical, defendeu que a igreja tem capilaridade para aprofundar o debate, “é importante trazer elementos para a sociedade se proteger dessas medidas já que a ideia do Congresso é piorar a situação com a aprovação das reformas”.

Ao longo do encontro, Dom Leonardo ressaltou a importância dos sindicatos para a defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores e que é importante valorizar os movimentos sociais “e não deixá-los sozinhos neste momento”. Dom Leonardo se comprometeu, ainda, em levar à Assembleia Geral da CNBB, que acontece de 26 de abril a 05 de maio, o resultado da reunião de hoje como subsídio para redigir uma mensagem aos trabalhadores e trabalhadoras no dia Primeiro de Maio. Ele também manifestou profunda preocupação com a situação dos povos indígenas que ficaram ainda mais vulneráveis devido às medidas de desmonte das políticas indigenistas que estão sendo realizadas por Temer.

O encontro com a CNBB faz parte de uma ação que as centrais sindicais e os movimentos sociais estão fazendo para barrar as reformas propostas pelo governo sem voto de Michel Temer. Neste sentido, o apoio da sociedade civil organizada é essencial para a retomada da democracia e da estabilização das políticas sociais que hoje se encontram ameaçadas.

Fonte: CUT

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF